

CARTA ERI SETEMBRO 2026

Aos dez anos da Exortação apostólica Amoris Laetitia

O Santo Padre Leão XIV convocou os Chefes das Igrejas Orientais Católicas e os presidentes das Conferências Episcopais para um encontro sobre a família por ocasião do décimo aniversário da Exortação apostólica pós-sinodal do Papa Francisco, “Amoris Laetitia”, no próximo mês de outubro, em Roma. Essa convocação chega em uma mensagem assinada pelo Pontífice no dia da solenidade de São José, aos dez anos desta Exortação de 19 de março de 2016. Na Equipe Responsável Internacional, consideramos esta uma ocasião muito oportuna para reler esse documento como casais ou com a equipe de base.

Em seu momento, esta Exortação esteve no centro das reflexões e dos debates, infelizmente, muitas vezes limitados unicamente ao tema dos sacramentos para os divorciados recasados. O Papa Leão define esta Exortação como uma “luminosa mensagem de esperança sobre o amor conjugal e familiar”. Ele deseja, de fato, “dar graças ao Senhor pelo impulso dado ao estudo e à conversão pastoral da Igreja, e pedir-lhe a coragem de continuar o caminho, acolhendo sempre de novo o Evangelho, com a alegria de poder anunciá-lo a todos”.

Em sua mensagem, o Papa Leão XIV remete-se ao ensinamento do Concílio Vaticano II para lembrar que a família é “o fundamento da sociedade, um dom de Deus e escola do mais rico humanismo” (Concílio Vaticano II, Const. Past. Gaudium et Spes, 52) e que “mediante o sacramento do matrimônio, os esposos cristãos constituem uma espécie de ‘Igreja doméstica’, cujo papel é essencial para a educação e a transmissão da fé” (Concílio Vaticano II, Const. Dogm. Lumen gentium, 11). Lembra também que o impulso conciliar foi acolhido pelos Pontífices João Paulo II com Familiaris Consortio em 1981 e Francisco com Amoris Laetitia. Ambas as exortações, indica o Papa Leão, “estimularam o compromisso doutrinal e pastoral da Igreja a serviço dos jovens, dos cônjuges e das famílias”.

O Papa Leão insiste na necessidade de continuar aprofundando hoje o valioso ensinamento de Amoris Laetitia. Desta Exortação o Papa destaca alguns aspectos:

- A esperança bíblica da presença amorosa e misericordiosa de Deus, que permite viver “histórias de amor” mesmo quando se atravessam “crises familiares” (AL 8);
- O convite a adotar “o olhar de Jesus” (AL 60);
- Estimular sem descanso “o crescimento, a consolidação e o aprofundamento do amor conjugal e familiar” (AL 89);
- O chamado a descobrir que o amor no matrimônio “sempre dá vida” (AL 165) e que é “real” precisamente em seu modo “limitado e terreno” (AL 113);

- “Acompanhar, discernir e integrar a fragilidade”, superando uma concepção redutiva da norma, e promover “a espiritualidade que brota da vida familiar” (AL 313).

O Papa Leão, em sua mensagem, acrescenta ainda algumas palavras que parecem dirigidas aos equipistas: diz que “para cumprir a missão de anunciar o Evangelho da família às jovens gerações, devemos aprender a evocar a beleza da vocação ao matrimônio precisamente no reconhecimento de sua fragilidade, a fim de despertar a confiança na graça e o desejo cristão de santidade”. Daí nasce seu agradecimento ao Senhor “pelas famílias que, apesar das dificuldades e dos desafios, vivem a espiritualidade do amor familiar [...] feita de milhares de gestos reais e concretos”. Impossível não ver aqui refletidos os rostos dos casais equipistas em sua vida cotidiana.

Por sua vez, o Dicastério para os Leigos, a Família e a Vida e a Secretaria Geral do Sínodo publicaram em julho o itinerário temático. É o documento que prepara e acompanha os trabalhos do Encontro com o Santo Padre. Como sublinha esse documento, estas jornadas de trabalho pretendem configurar-se como um espaço real de encontro, de escuta e de discernimento: acolhendo as experiências vivas das famílias, compartilhando relatos concretos de vida, refletindo sobre as iniciativas de acompanhamento que as comunidades estão pondo em prática e dialogando com especialistas.

É, portanto, como diz o documento de trabalho, “um itinerário eminentemente pastoral, que coloca no centro as famílias não apenas como destinatárias da ação da Igreja, mas como SUJEITOS DE SUA MISSÃO, por meio dos quais o Evangelho toma forma nas relações cotidianas, nas decisões, na fragilidade e na esperança”. Esse acento pastoral é realçado no título do documento de trabalho: “Dez anos depois de Amoris Laetitia: Anunciar o Evangelho com as Famílias de Hoje”. Isso é muito importante porque nas ENS o anúncio do Evangelho do Matrimônio se faz COM os casais e suas famílias. Cada dia aprendemos melhor que não apenas recebemos os bens e as alegrias do Carisma, mas somos os sujeitos responsáveis por seu anúncio hoje e aqui, onde vivemos.

Cinco são os núcleos temáticos propostos à reflexão dos participantes, antes e durante o Encontro:

1. As famílias hoje: realidade, beleza e desafios. Discernir os sinais dos tempos a partir da experiência das famílias e do compromisso da Igreja hoje.
2. Os jovens e a descoberta da vocação matrimonial. Escutar os jovens e acompanhá-los na descoberta do valor do matrimônio.
3. A vida matrimonial. Os primeiros anos de matrimônio: um tempo decisivo. Escutar e acompanhar os casais nos primeiros anos de vida matrimonial e em cada etapa da vida.

4. Nas dificuldades da vida: acompanhar e sustentar. Caminhar com as famílias em situações complexas.
5. As famílias cristãs, sujeitos da missão da Igreja. Acolher o amor conjugal e familiar como impulso para a missão.

Esses temas podem sugerir-nos algumas reflexões em nossas equipes de base, em outros momentos ou sessões de formação. Mas o convite final é que, como ENS, acompanhemos com a oração este Encontro do Santo Padre com os bispos e as famílias, para que o Espírito de Deus continue fazendo brilhar diante da humanidade a alegria e a beleza do anúncio do Amor do sacramento do matrimônio e da família, e que a todos nós, equipistas, nos fortaleça para sermos suas testemunhas.